

RISCOS DE CONTAMINAÇÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES

Introdução: Os resíduos hospitalares gerados são considerados Resíduos de Serviço de Saúde (RSS), pois de acordo com o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), RSS são resíduos obtidos por atividades exercidas em serviços de atendimento à saúde humana ou animal, que por suas características, necessitam de processos diferenciados em seu manejo, exigindo ou não tratamento prévio à sua dispensação final. Os resíduos hospitalares trazem grandes riscos de contaminação ao meio ambiente. É recomendável pelo órgão ANVISA, o correto procedimento a ser realizado com os resíduos hospitalares, devem ser acondicionados em embalagens específicas, tais como: resíduos especiais, comuns ou gerais e infecciosos. E os, respectivos grupo de riscos, grupo de tipo 1, tipo 2 e tipo 3. Conforme o (CONAMA) são classificados em 5 grupos. O descarte correto de peças anatômicas, tecidos, bolsas transfusionais com sangue, medicamentos, reagentes, resíduos com metais pesados, saneantes, inflamáveis, materiais resultantes de serviços de medicina nuclear e radioterapia, restos alimentares, roupa descartáveis e material perfuro cortantes, dentre outros, é fundamental para que o meio ambiente não seja impactado. Há uma problematização quando os resíduos não são dispensados corretamente causando impactos e riscos ao meio ambiente e a saúde, devido aos seus fatores químicos, físicos e biológicos. É de suma importância a inclusão de medidas de biossegurança tanto para os profissionais quanto os pacientes que estão expostos e sujeitos em adquirir algum microrganismo por alguma contaminação e desenvolvendo uma infecção. Os equipamentos de proteção individual (EPI) são indispensáveis para uma prática segura das atividades desenvolvidas em ambiente hospitalar. **Objetivo:** O objetivo se constitui então em elaborar uma cartilha para orientar os profissionais da atenção hospitalar, alertando e visando reduzir o número de ocorrência de contaminação como também pontuando as normas de acondicionamento com os resíduos hospitalares, se os mesmos estão conforme a legislação, tanto dentro do ambiente hospitalar quanto até a sua destinação final de descarte. Os resultados serão mostrados em uma cartilha, pontuando grupos de riscos, descartes corretos e possíveis contaminações. O público direcionado serão os profissionais, com a finalidade de ser uma educação em saúde. **Métodos:** O presente trabalho será realizado através de uma revisão bibliográfica, onde será abordado o assunto referente aos resíduos hospitalares, a sua confecção aconteceu ao longo do segundo semestre do ano de 2019, por acadêmicos do curso de farmácia. Para seleção do conteúdo abordado, foram realizadas diversas pesquisas nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico e no site oficial da ANVISA, onde foram selecionados artigos que apresentassem abordagens relevantes e atuais acerca da temática. **Resultados:** Foi realizado acerca de elaboração de uma cartilha educativa fundamentada em fontes científicas. Com a finalidade de proporcionar conteúdo atualizado de fontes confiáveis, e de modo a pontuarmos como a área hospitalar é sinalizada com os grupos de riscos, garantindo que todo lixo hospitalar seja coletado, tratado e descartado de forma adequada, é necessário que os hospitais tenham plano de gerenciamento de lixo bem definidos, pois contrário, o descarte deste gerará muitos prejuízos. Os meios certos permitem que de forma responsável não haja consequências de contaminação nos lençóis freáticos, no solo e no ar.

Visando dar cumprimento a Resolução nº306 da ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, os resíduos hospitalares devem ser separados.

Conclusão: Conclui-se que mesmo com a grande probabilidade de haver riscos para os que estão no âmbito hospitalar é necessário que haja um cumprimento rigoroso com as normas especificadas, o estudo evidenciou a complexidade do tema abordado, indicando a

necessidade de uma atenção maior, já que resíduos hospitalares acondicionados em lugares inadequados podem proporcionar riscos à saúde humana e ao meio ambiente. É importante a conscientização para presarmos pela preservação do meio ambiente e assegurar uma qualidade profissional cuidando da saúde preponderando ações corretivas desses resíduos, compreendendo assim o seu principal papel sendo fundamental na conduta adequada em relação ao manuseio para assegurar possíveis erros para si e o ambiente que está. É necessário, portanto, que o Poder Público se manifeste firmemente em relação à produção e fiscalização de normas ambientais e sanitárias, tanto para o setor privado, como para o setor público de saúde, para que se possa inibir, os prejuízos ambientais.

Referências:

DA MOTTA, Jéssica Alves; GONÇALVES, Mariane Silva; BARATA, Ana Julia Senna Sarmiento. ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO AMBIENTAL EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

FILANTRÓPICA. **Revista Saúde e Meio Ambiente**, v. 7, n. 3, p. 94-116, 2018.

DE SOUZA, Eduardo Luiz. Contaminação ambiental pelos resíduos de serviços de saúde. 2015.

DE SOUZA ARAUJO, Cristiane Ferreira et al. Investigação sobre o descarte de resíduos sólidos de saúde (RSS) em uma instituição pública hospitalar do município de Sant'ana do Livramento–RS. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 11, p. 421-434, 2018.

DA COSTA, Wesley Moreira; DA FONSECA, Maria Christina Grimaldi. A importância do gerenciamento dos resíduos hospitalares e seus aspectos positivos para o meio ambiente. **Hygeia**, v. 5, n. 9, 2009.

MOTA, Soraya Mameluque et al. Impacto dos resíduos de serviços de saúde sobre o homem e o meio ambiente. **Arq odontol**, v. 40, n. 2, p. 159-73, 2004.

SIQUEIRA, A. Descarte de resíduos e reciclagem de lixo na Farmácia. **São Paulo: Revista Racine**, n. 65, p. 18-25, 2001.

POZZETTI, Valmir Cesar; MONTEVERDE, Jorge Fernando Sampaio. Gerenciamento ambiental e descarte do lixo hospitalar. **Veredas do Direito: Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável**, v. 14, n. 28, p. 195-220, 2017.

NEGREIROS, Rosângela Vidal et al. Revista Brasileira de Geografia Física. **Revista Brasileira de Geografia Física**, v. 12, n. 01, p. 239-251, 2019.

Descritores: Resíduos hospitalares; Contaminação; Lixo hospitalar; descarte; coleta; gerenciamento.